

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIOECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Laysa Maria Manes

**ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AUDITORIA NAS EMPRESAS TÊXTEIS DE  
CAPITAL ABERTO LISTADAS NA B3**

Florianópolis

2019

Laysa Maria Manes

**ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AUDITORIA NAS EMPRESAS TÊXTEIS DE  
CAPITAL ABERTO LISTADAS NA B3**

Trabalho Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Centro de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharela em Ciências Contábeis

Orientador: Prof. Hans Michael van Bellen..

Coorientadora: Prof. Ms. Alessandra Rodrigues Machado de Araújo.

Florianópolis

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Manes, Laysa Maria

ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AUDITORIA NAS EMPRESAS TÊXTEIS  
DE CAPITAL ABERTO LISTADAS NA B3 / Laysa Maria Manes ;  
orientador, Hans Michael van Bellen, coorientadora,  
Alessandra Rodrigues Machado de Araújo., 2019.  
52 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -  
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio  
Econômico, Graduação em Ciências Contábeis, Florianópolis,  
2019.

Inclui referências.

1. Ciências Contábeis. 2. Auditoria. 3. Auditoria  
Independente. 4. Parecer. 5. Setor Têxtil. I. van Bellen,  
Hans Michael. II. Rodrigues Machado de Araújo., Alessandra  
. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em  
Ciências Contábeis. IV. Título.

Laysa Maria Manes

**ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AUDITORIA NAS EMPRESAS TÊXTEIS DE  
CAPITAL ABERTO LISTADAS NA B3**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de  
“Bacharela” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis

Local, 25 de novembro de 2019.

---

Prof. Dr. Joice Antônio Lorandi  
Coordenador do Curso

**Banca Examinadora:**

---

Prof. Hans Michael van Bellen  
Orientador  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Profa Ms. Alessandra Rodriguez Machado de Araujo  
Coorientadora  
Universidade Federal de Santa Catarina

---

Prof. Luiz Alberton  
Universidade Federal de Santa Catarina

*'Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar  
uma alma humana seja apenas outra alma humana.'*

*(Carl G. Jung)*

## AGRADECIMENTOS

A realização de um trabalho de conclusão de curso (TCC) mesmo sendo de forma individual, não seria possível sem a ajuda e compreensão de muitos entes queridos. Por conta disso, meus mais sinceros agradecimentos a todos que de alguma forma contribuíram nessa fase da graduação.

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus pelo dom da vida e por sempre ter me dado saúde e força pra superar as dificuldades. Em conjunto, minha eterna gratidão aos meus pais, minha mãe Maria de Lurdes e meu pai Pedro, por sempre estarem do meu lado e tentar ao máximo me ajudar em minhas dificuldades, onde sempre me dão total apoio e sempre incentivaram os estudos, de forma a não verem barreiras para eu alcançar meus objetivos. Meus agradecimentos também, a minha irmã Lara, que mesmo com suas limitações do autismo, é um ser cheio de luz, onde nos dias de “tcc” era ela que os tornavam mais leves com suas interferências cheias de alegria. E por fim, a todos os familiares, que sempre são muito presentes em minha vida,

Aos meus amigos de graduação, por todo apoio e companheirismo em cada fase, sejam eles em trabalhos, provas, como também na vida pessoal, em especial à Ana Carolina Tonelli, Karen da Silva e Maria Eduarda Demétrio que estiveram comigo em praticamente toda a faculdade. Gratidão também, por aqueles que conheci no último ano, e se tornaram muito especiais pela parceria e por todo apoio entregue nessas fases finais, Eduarda Alves, Evelyn Motta, Fiodor Castro e Paula Vicentim minha eterna gratidão por todo o carinho.

Por fim, gostaria de agradecer a Prof, Alessandra e ao Prof. Hans. Alessandra, por toda a sua atenção, delicadeza, empenho e dedicação que tem com seus alunos, agradeço de forma particular por sempre me apoiar e estar do meu lado, mostrando sempre muita empatia no que faz. E prof. Hans, gratidão pela paciência e pela empatia de sempre. São professores como vocês que fazem os alunos se motivarem e se dedicarem a graduação, continuem firme nessa caminhada!

## RESUMO

O presente estudo visa identificar quais assuntos são apresentados no relatório de auditoria independente no setor de “Fios e Tecidos” da B3, nos anos de 2016 a 2018. Qualifica-se quanto a seus objetivos, em uma pesquisa descritiva, que se propõem apresentar, conhecer e descrever os assuntos tratados nos relatórios de auditoria, de forma qualitativa, por meio de dados secundários (informações já publicadas e disponíveis para consultas que não visa enumerar, nem medir os eventos estudados) e assim parte para questões mais amplas, apresentando de fato os assuntos tratados no parecer e relatando sobre eles. A análise preocupa-se também em fazer um comparativo entre os anos, para melhor se observar quais assuntos estão sendo tratados com mais frequência e quais são mais pontuais no setor têxtil. A amostra se apresenta com onze empresas do setor têxtil, no qual são indústrias com fábricas brasileiras, mas que realizam vendas nacionais e importadas, prevalecendo à maioria das Companhias os produtos para cama, mesa e banho. Os assuntos apresentados pelo parecer da auditoria independente, nos mostram que o ramo têxtil apresenta características bem semelhantes em seus assuntos analisados, sendo a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) um dos assuntos tratados pela auditoria que se mostra bastante pertinente, onde em todas as empresas foram de alguma forma abordada e passadas por revisões, para de fato os auditores terem evidências para emitir sua opinião no parecer. Assim como da DVA, demais assuntos foram tratados e apresentados pelas auditorias independentes.

**Palavras-chave:** Auditoria, Auditoria Independente, Parecer, Setor Têxtil.

## ABSTRACT

This study aims to identify which issues are presented in the independent audit report in the sector of “Yarns and Fabrics” of B3, from 2016 to 2018. It qualifies for its objectives, in a descriptive research, which propose to present, to know and describe the subjects dealt with in audit reports, in a qualitative way, through secondary data (information already published and available for consultation that does not aim to enumerate or measure the events studied) and thus goes to broader questions, presenting in fact the subjects dealt with in the opinion and reporting on them. The analysis is also concerned with making a comparison between the years, to better observe which subjects are being treated more frequently and which are more punctual in the textile sector. The sample is presented with eleven companies in the textile sector, in which they are industries with Brazilian factories, but that make national and imported sales, prevailing to most Companies the products for bed, table and bath. The subjects presented by the independent audit report show us that the textile industry has very similar characteristics in its analyzed subjects, and the Statement of Added Value (DVA) is one of the subjects dealt with by the audit that is quite pertinent, where in all companies. were somehow addressed and reviewed, so that the auditors actually had evidence to express their opinion on the opinion. As with DVA, other matters were dealt with and presented by independent audits.

**Keywords:** Audit, Independent Audit, Opinion, Textile Sector.



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Empresas da amostra.....	18
Quadro 2 - Assuntos de Auditoria – Cia Cedro Cachoeira.....	26
Quadro 3 - Assuntos de Auditoria – Cia Industrial Cataguases .....	28
Quadro 4 - Assuntos de Auditoria – Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas.....	30
Quadro 5 - Assuntos de Auditoria – Cia de Tecidos Santanense .....	32
Quadro 6 - Assuntos de Auditoria – Dohler S/A.....	34
Quadro 7 - Assuntos de Auditoria - ENCORPAR .....	36
Quadro 8 - Assuntos de Auditoria – Karsten S/A .....	37
Quadro 9 - Assuntos de Auditoria – Pettenati S/A.....	39
Quadro 10 - Assuntos de Auditoria – Springs Global Participações S.A.....	40
Quadro 11 - Assuntos de Auditoria - TEKA .....	42
Quadro 12 - Assuntos de Auditoria – Renauxview S.A.....	44
Quadro 13 - Assuntos abordados pela auditoria.....	46

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Grandes números no setor têxtil.....	17
---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIT Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção  
CFC Conselho Federal de Contabilidade  
COFINS Contribuição para Financiamento da Seguridade Social  
CPC Comitê de Pronunciamentos Contábeis  
CVM Comissão de Valores Imobiliários  
DVA Demonstração do Valor Adicionado  
IAS *International Accounting Standards*  
IFAC *International Federation of Accountants*  
ICMS Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços  
NBC Normas Brasileiras de Contabilidade  
PCLD Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa  
PIS Programa de Integração Social

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>1.1</b>	<b>TEMA E PROBLEMA .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.1</b>	<b>OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.2</b>	<b>OBJETIVO ESPECÍFICO .....</b>	<b>16</b>
<b>1.2.3</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>16</b>
<b>1.3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>1.3.1</b>	<b>ENQUADRAMENTO METOLOGICO .....</b>	<b>17</b>
<b>1.3.2</b>	<b>AMOSTRA DA PESQUISA .....</b>	<b>17</b>
<b>1.3.3</b>	<b>ANÁLISE .....</b>	<b>18</b>
<b>1.4</b>	<b>LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....</b>	<b>18</b>
<b>1.5</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO.....</b>	<b>18</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>20</b>
<b>2.1</b>	<b>AUDITORIA contábil .....</b>	<b>20</b>
<b>2.2</b>	<b>AUDITORIA INDEPENDENTE E RELATÓRIOS DE AUDITORIA.....</b>	<b>21</b>
<b>2.3</b>	<b>INDÚSTRIAS NO SETOR TÊXTIL.....</b>	<b>23</b>
<b>3</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>25</b>
<b>3.1</b>	<b>ANÁLISE INDIVIDUAL.....</b>	<b>25</b>
<b>3.1.1</b>	<b>CIA FIAÇÃO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA.....</b>	<b>25</b>
<b>3.1.2</b>	<b>COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES .....</b>	<b>28</b>
<b>3.1.3</b>	<b>CIA TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS .....</b>	<b>30</b>
<b>3.1.4</b>	<b>CIA DE TECIDOS SANTANENSE .....</b>	<b>31</b>
<b>3.1.5</b>	<b>DOHLER S/A.....</b>	<b>33</b>
<b>3.1.6</b>	<b>EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES – ENCORPAR .....</b>	<b>35</b>
<b>3.1.7</b>	<b>KARSTEN S/A.....</b>	<b>36</b>

<b>3.1.8</b>	<b>PETTENATI S/A – INDÚSTRIA TÊXTIL .....</b>	<b>38</b>
<b>3.1.9</b>	<b>SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.....</b>	<b>40</b>
<b>3.1.10</b>	<b>TEKA – TECELAGEM KUEHNRICH S.A.....</b>	<b>42</b>
<b>3.1.11</b>	<b>TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.....</b>	<b>44</b>
<b>3.2</b>	<b>ANÁLISE HORIZONTAL .....</b>	<b>45</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>48</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade vem como uma grande aliada dos gestores, sendo utilizada como instrumento auxiliar em suas tomadas de decisões na empresa. De forma que é feita a coleta de todos os dados econômicos, mensurados monetariamente, realizando seus registros e transformando em relatórios que contribuem no desenvolvimento da empresa. (MARION 2009).

Attie (1998, p.25) exprime que “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e a eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado”. Já Sá (1998), indica que a auditoria é uma tecnologia contábil aplicada de forma sistemática, apresentando os registros, demonstrações e outros informes de relevância contábil, onde demonstra opiniões, críticas, conclusões e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais ocorridos na empresa, sendo pública ou privada.

Pinheiro e Cunha (2003), destacam a importância da visão do auditor na continuidade operacional da empresa auditada, onde a função da auditoria não deve ser limitada apenas a fidedignidade das demonstrações contábeis ou implementação de controles e normas internas realizadas pelo auditor interno e sim como uma das atividades por ela exercida. O auditor independente obedece a uma série de normas regulamentadoras, como por exemplo: o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC), como também a Comissão de Valores Imobiliários (CVM), entre outros.

Em decorrência da crescente demanda global dos *stakeholders*, tornou-se necessário a regulamentação de um novo modelo para o relatório de auditoria. Conforme publicação feita pelo CFC em 2016, “As auditorias de demonstrações contábeis para períodos que se encerram em 31 de dezembro de 2016, ou após essa data, estarão sujeitas a um novo conjunto de Normas Brasileiras de Contabilidade de Auditoria Independente (NBC TA)”. Sendo elas: NBC TA 260 (R2) – Comunicação com os Responsáveis pela Governança; NBC TA 570 – Continuidade Operacional; NBC TA 700 – Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis; NBC TA 701 – Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria no Relatório do Auditor Independente; NBC TA 705 – Modificações na Opinião do Auditor Independente; e NBC TA 706 – Parágrafos de Ênfase e Parágrafos de Outros Assuntos no Relatório do Auditor Independente.

Por fim, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) constituem regras a serem seguidas diante do exercício da profissão contábil. As mesmas são editadas pelo Conselho

Federal de Contabilidade (CFC) e também seguem as Normas Internacionais. É importante ressaltar que levando em consideração a ampla área de atuação do profissional contábil existem normas específicas de procedimentos e condutas adequados para cada área em específico, respeitando suas particularidades.

### **1.1TEMA E PROBLEMA**

Com base no contexto apresentado, este estudo pretende responder a seguinte questão: qual o conteúdo dos relatórios de auditoria das empresas têxteis listadas na B3 no período de 2016 a 2018?

### **1.2OBJETIVOS**

#### **1.2.1OBJETIVO GERAL**

Identificar os principais assuntos de auditoria das empresas pertencentes ao setor de “Fios e Tecidos” da B3, no período de 2016 à 2018.

#### **1.2.2OBJETIVO ESPECÍFICO**

Destacam-se como objetivos específicos:

- a-identificar as empresas listadas na B3 que se enquadram no segmento “Fios e Tecidos”, no período de 2016 à 2018;
- b-buscar os relatórios de auditoria publicados;
- c-analisar os relatórios de auditoria de cada empresa de forma longitudinal.
- d-analisar os dados comparativamente entre as empresas da amostra;

#### **1.2.3JUSTIFICATIVA**

No Brasil, após crise devido ao momento econômico no país, o ramo têxtil começou a apresentar sinais de melhoras no ano de 2017. Segundo a ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, 2017), o setor gerou cerca de 16.000 postos de trabalho entre janeiro à abril, além dos 5% de crescimento na produção. Desta forma, trazendo um cenário positivo na indústria e aumentando também o número de profissionais interessados nesse mercado.

Abaixo, segue dados do ramo têxtil no Brasil no ano de 2014, antes da crise.

Tabela 1 - Grandes números no setor têxtil

	<b>Brasil</b>
Número de indústrias	31,9 mil
Pessoal ocupado	1,6 milhão
Volume de produção em toneladas	2,2 milhões ton/ano
Volume de produção em peças	9,6 bilhões peças/ano
Valor da produção	R\$ 126 bilhões
Compra de equipamentos	R\$ 2,1 bilhões

Fonte: IEMI (2014)

Justifica-se a pesquisa, pelo grande potencial econômico e geração de empregos em que a indústria têxtil representa no país. Mesmo em fases de crise, o ramo têxtil se mostra muito comprometida e buscando sempre se inovar, de crescerem cada vez mais.

### 1.3.METODOLOGIA

#### 1.3.1.ENQUADRAMENTO METOLOGICO

O presente trabalho qualifica-se, quanto a seus objetivos, como uma pesquisa descritiva, pois se propõem a conhecer e descrever os assuntos tratados no parecer da auditoria independente, de forma comparativa e também longitudinal dos relatórios apresentados, sendo assim, a exploração de dados secundários. A análise desse presente trabalho compreende o levantamento de dados dos relatórios de auditoria das empresas do ramo têxtil dos anos de 2016 à 2018 contidas na B3.

Utilizando-se da forma qualitativa, onde esta não deseja enumerar, nem medir os eventos estudados, nem emprega instrumento estatístico na análise de dados. Partindo assim de interesses e questões amplas, onde a partir do desenvolvimento do estudo ele vai se definindo.(GODOY, 1995).

#### 1.3.2.AMOSTRA DA PESQUISA

A pesquisa limita-se as empresas do setor têxtil listadas na B3, no ramo de “Fios e Tecidos” dos anos de 2016 à 2018. Abaixo no Quadro 1 tem-se listagem das empresas abordadas:



Quadro 1 - Empresas da amostra

<b>EMPRESAS</b>
CIA FIAÇÃO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA
COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES
CIA TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS
CIA TECIDOS SANTANENSE
DOHLER S/A
EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES - ENCORPAR
KARSTEN S.A.
PETTENATI S/A - INDÚSTRIA TÊXTIL
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.
TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
TÊXTIL RENAUXVIEW S/A

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

### 1.3.3 ANÁLISE

Com base no apresentado, as empresas serão analisadas de forma longitudinal e comparativa entre os anos, de forma a coletar seus dados dos seus relatórios de auditoria contidos no site da B3 no período de 2016 à 2018.

De acordo com Bardin (2004), a técnica de análise de conteúdo tem como ponto central a exposição objetiva, sistemática, e qualitativa do conteúdo disponível, sendo esta a técnica utilizada na presente estudo. Optou-se em classificar a pesquisa em três fases, segundo Bardin (2006), sendo elas: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação, para que se possa ultrapassar as incertezas e enriquecer os dados coletados.

### 1.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Identificou-se como limitação do presente estudo o período analisado de três anos, onde não pode-se generalizar os dados e resultados da presente pesquisa.

### 1.5 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

O presente estudo está organizado apresentando as onze empresas do setor de “Fios e Tecidos” da B3, de forma individual e contínua. No Tópico 1 tem-se a introdução, contendo o “Tema e Problema”, “Objetivos Gerais e Específicos”, a “Justificativa”, “Enquadramento Metodológico”, “Amostra da Pesquisa”, “Análise”, “Limitações da Pesquisa” e “Organização

do Estudo”. Em seguida no Tópico 2 é apresentado o Referencial Teórico, abrangendo os temas “Auditoria”, “Auditoria Independente e Relatórios de Auditoria” e as “Indústrias no Setor Têxtil“. Após, é apresentado no tópico 3, as “Análises de Resultados”, tanto individuais, como de forma horizontal e por fim o Tópico 4 e 5 “Conclusão” e “Referências”, respectivamente.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 AUDITORIA CONTÁBIL

A auditoria é um processo sistemático e tem como objetivo avaliar as evidências sobre determinadas asserções das ações econômicas e sociais e assim verificar o grau de correspondência com as demonstrações publicadas, determinados por critérios pré-estabelecidos. (MESSIER; GLOVER; PRAWITT, 2006).

Cañibano Calvo (1996) afirma que a auditoria aplicada nas demonstrações financeiras são análises e verificação feitas nas demonstrações com o objetivo de emitir um parecer sobre os mesmos. Ou seja, auditar é verificar os processos, registros e informações das demonstrações apresentadas pela empresa com o intuito de expressar sua opinião de forma fidedigna.

Nesse sentido, Flint (1988) relata que a mesma existe pelo motivo de muitos grupos e/ou indivíduos interessados são incapazes por diversas razões conseguirem a informação ou a garantia desejada. Diante disso, a peça fundamental da auditoria pode ser observada como um controle social que serve como mecanismo para monitorar a conduta e a performance das demonstrações contábeis.

Outro fator importante que a auditoria tem visto como essencial, segundo Marques de Almeida (JTE, 1998), é permitir que o auditor esteja em condições adequadas de informar o grau de credibilidade da informação refletida nas demonstrações financeiras. Além disso existem três, objetivos secundários na auditoria que podem ser identificados:

- **Detectar erros e fraudes:** apesar do auditor avaliar a credibilidade dos dados, ele deve também detectar eventuais erros ou fraudes;

- **Controle Interno:** uma das tarefas do auditor é avaliar o controle interno da empresa e deverá quando necessário, apontar em seus relatórios reparos que concedam possíveis melhorias;

- **Assessoria econômico-financeira:** o auditor avaliando a credibilidade, razoabilidade das demonstrações da empresa demonstram adquirir conhecimento global da entidade, em nível patrimonial, financeiro e econômico.

Com o benefício referente ao crescimento dos stakeholders interessados nas demonstrações financeiras das Companhias, juntamente com um dos fundamentos da auditoria que é acrescentar valor, os auditores devem sempre ter o cuidado de que a

informação agregue valor e seja útil ao utilizadores para os ajudar na tomada de decisões, sendo esses internos ou externos. (HOLIODORO, 2014).

Os externos são aqueles que estão de fora da empresa e não poder intervir na gestão da mesma, nesses casos a auditoria é utilizada como peça chave pelos:

- **Acionistas e os proprietários:** onde o relatório de auditoria auxiliar a valorizar a eficácia da direção e também como base para tomar decisões, como por exemplo aumentos de capital, distribuição de dividendos ou efetuar créditos;

- **Investidores:** relevância nas tomadas de decisões;

- **Entidades financeiras:** como base para análise dos indicadores financeiros da empresa, como por exemplo solvabilidade, resultados operacionais, liquidez, entre outros;

- **Área fiscal:** pelo fato de se pressupor que a empresa tendo seus relatórios analisados por uma auditoria tem-se cumprido com os seus deveres fiscais;

- **Analistas financeiros:** porque se as contas anuais foram auditadas, o seu trabalho se baseará em valores homogêneos, comparáveis e confiáveis;

- **Credores e fornecedores:** pois as demonstrações financeiras permitem conhecer o risco da empresa com que efetuam cotações.

Já os utilizadores internos, segundo a mesma autora, são aqueles que possuem atuação e podem intervir na gestão da empresa e a auditoria pode ser útil nos seguintes pontos:

- **Aos diretores e administradores:** porque comprova que a gestão está em conformidade com as políticas e procedimentos estabelecidos, garantindo assim a honestidade da administração, tanto pelos diretores, quanto pelos administradores;

- **Aos colaboradores da empresa:** pois apresenta informações relevantes do conhecimento da situação financeira da empresa.

## 2.2 AUDITORIA INDEPENDENTE E RELATÓRIOS DE AUDITORIA

No Brasil, o relatório do auditor independente é regido pela NBC TA e também alinhado com as normas internacionais de contabilidade emitidas pela IFAC (VASCONCELLOS; COELHO; ALBERTON, 2018). De acordo com a NBC TA 701, os Principais Assuntos de Auditoria (PPA) “são os assuntos que, segundo o julgamento profissional do auditor, foram os mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do período corrente”.

Segundo Clivatti *et al.* (2009), a auditoria independente realiza todo um trabalho de averiguar, verificando suas adequações e sua tempestividade, se os dados apresentados pelas demonstrações contábeis estão em conformidade com os princípios fundamentais de contabilidade.

De acordo com Perez Junior *et al.* (2011, p.12),

“o parecer do auditor independente tem por limite os próprios objetivos de auditoria das demonstrações contábeis e não representa, pois, garantia de viabilidade futura da entidade ou algum tipo de atestado de eficácia da administração na gestão dos negócios, sendo exclusiva responsabilidade de contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade”.

Além de ser um documento público, a opinião de auditoria é de grande responsabilidade, pois a inadequada emissão desse documento, acarreta em possíveis punições, quanto a sua responsabilidade técnico-profissional, sendo ela civil e criminal em relação as informações contidas nas demonstrações contábeis que estão sendo auditadas, onde as mesmas deverão estar em conformidade com as normas de auditoria aplicáveis .(DEMASCENA; FIRMINO; PAULO, 2011).

De acordo com a opinião do auditor independente, o parecer pode se classificar nos seguintes relatórios: Parecer sem ressalva, com ressalva, adverso e com abstenção de opinião.

Conforme a NBC PA 01 (do Auditor Independente) o parecer sem ressalva é o relatório emitido pelos auditores após o finalizar suas análises e concluir positivamente sobre os trabalhos realizados, ou seja, que as demonstrações contábeis apresentadas foram preparadas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade. Cabe ressaltar que a publicação do parecer sem ressalva, não significa dizer que a empresa não fez nenhuma alteração, e sim, que após as alterações seus efeitos foram avaliados e aceitos, de acordo com as normas brasileiras aplicáveis. (NUNES, 2009).

O auditor deve expressar sua opinião com ressalva nos seguintes casos: após efetuar suas análises, ter evidências o suficiente que há distorções individuais ou em conjunto nas demonstrações; ou quando ele não possui informações suficientes para fundamentar sua opinião, não generalizados, mas concluir que possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações, se houver, seriam relevantes. (NBC TA 705, 2016c).

Já a opinião adversa é expressa quando, o auditor tendo evidências apropriadas e evidentes, conclui que as distorções presentes nas demonstrações contábeis são generalizadas

e relevantes. Quando não for possível obter a evidência da auditoria e haver uma possível conclusão da relevância da consequência que seus efeitos podem causar, ele deve abster-se de sua opinião. (NBC TA 705, 2016c).

Por fim, o parecer com abstenção de opinião é emitido, quando o auditor conclui, com base em evidências obtidas que as demonstrações contábeis como um todo apresentam distorções relevantes que comprometem as informações (NBC TA 705, 2016c). Araújo et.al. (2008) ressaltam que esse tipo de relatório aparece quando as demonstrações contábeis ou os relatórios estão inadequadas ou incompletas, de forma que não é aplicável somente um parecer com ressalva. Devendo constar de forma explícita as razões e justificativas em seu parágrafo entre escopo e a opinião.

### **2.3.INDÚSTRIAS NO SETOR TÊXTIL**

Por ser um grande gerador de empregos, o setor têxtil vem tendo um papel de grande importância na economia brasileira, por ter uma vasta produção nacional e também na exportação. Porém nem sempre foi assim, pois está sempre passando por um processo de mudanças e transformações. Em 2011, o Brasil apresentava a 7º posição na produção de artigos confeccionados e 8º entre os maiores produtores de têxteis, porém no mercado internacional, o Brasil ocupa a 26º posição em exportação de têxteis e 48º em artigos confeccionados, liderando assim na confecção a China. (AMORIM, 2008).

Essa divergência entre Brasil e China, segundo Barbosa (2006, p.2) se explica pela China permitir ampliar a capacidade produtiva, enquanto nos demais países latino-americanos, onde o Brasil se enquadra, a variação cambial afeta bruscamente nas taxas de crescimento e investimento, tendo esses países políticas monetárias rígidas.

Por conta da necessidade humana do vestuário e também de diversas necessidades da sociedade, a indústria têxtil se mostra presente em todos os países. Atuante na influência da moda, de costumes, tendências, o setor têxtil vem ganhando ainda mais significado nas dimensões sociais. Em consequência dos fatos, a sociedade desenvolveu uma infraestrutura produtiva, de forma a se transformar em parques industriais para atender uma larga demanda, atendendo tanto o mercado interno, como também o externo. (FUJITA; JORENTE, 2015).

Com relação a 2018, a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), prevê para 2019 um crescimento de 3% no volume de produção, após uma queda de 2% que ocorreu no ano que se passou. Fernando Pimentel (presidente da ABIT), relata que o

ano que se passou o setor ficou muito abaixo do esperado, por conta da greve dos caminhoneiros, Copa do Mundo da FIFA e o movimento da sociedade antes das eleições, sendo esses os principais fatores que afetaram o desempenho do setor. (BOUÇAS, 2018).

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

#### **3.1 ANÁLISE INDIVIDUAL**

Nesse tópico as Companhias serão apresentadas e analisadas de forma individual, incluindo sua base histórica, como também os assuntos abordados no parecer da auditoria independente nos anos de 2016, 2017 e 2018.

##### **3.1.1 CIA FIAÇÃO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA**

Sediada em Belo Horizonte – MG e com mais de 140 anos de tradição no ramo têxtil, a Cia Fiação Tecidos Cedro Cachoeira é uma empresa 100% de capital brasileiro e com capacidade de produção de 168 milhões de metros quadrados de tecidos por ano. Destacam-se como principais produtos os denims, brins e telas, que compõem o mix tanto na linha Moda, quanto na linha Profissional e nos Tecidos Técnicos. Em Minas Gerais, a empresa gera cerca de três mil postos de trabalho, contando com suas quatro fábricas localizadas nas cidades de Sete Lagoas, Caetanópolis e Pirapora. (CIA FIAÇÃO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA, 2019).

A Cia Fiação Tecidos Cedro Cachoeira, no ano de 2016, foi analisada pela auditoria Deloitte Touche Tohmatsu, onde o mesmo emitiu seu parecer sem ressalva afirmando que as demonstrações financeiras publicadas pela companhia estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), estas que são as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como nos anos de 2017 e 2018, onde houve a troca de auditoria, sendo ela a BDO RCS Auditores Independentes SS.

Abaixo no Quadro 2 é apresentado os assuntos abordados pela auditoria no decorrer do três anos analisados:



Quadro 2 - Assuntos de Auditoria – Cia Cedro Cachoeira

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional	X		
<i>Impairment</i> de ativos	X	X	X
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		X	X
Provisões e passivos contingentes		X	X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Analisando os dados do Quadro acima, nota-se que com o decorrer dos anos a empresa teve uma homogeneidade nos assuntos abordados pela auditoria. A “incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional” foi abordada no ano de 2016, pelo fato de a auditoria, sem ressaltar sua opinião, se mostra atenta a demonstração financeira da companhia, por conta dos valores demonstrados, gerando dúvida significativa na continuidade operacional da empresa.

Desta maneira, conforme demonstrado na nota explicativa nº1, a Companhia conta com recursos financeiros oriundos de linhas de créditos obtidas junto a instituições financeiras para a continuidade das operações.

O “impairment de ativos” segundo Souza, Borba e Alberton (2009), é o teste recuperável nos ativos (impairment test), que tem por objetivo certificar que os ativos registrados na contabilidade de fato, não estão evidenciados por um valor superior aos benefícios que eles podem proporcionar para a empresa. De acordo com o CPC 01 (R1) – Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao IAS 36, a companhia deve avaliar o fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização. No relatório de auditoria da Cia Cedro Cachoeira, conforme demonstrado no Quadro 2, ela se mostra presente nos três anos da pesquisa.

No último ano (2018), o relatório de auditoria aborda a metodologia utilizada para os cálculos do impairment, sendo ele o de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia tem como base o conceito de que o valor do dinheiro é diferente do tempo, uma vez que o valor do ativo é um somatório dos valores presentes esperados dos seus fluxos de caixa futuros. (GALDI; TEIXEIRA; LOPES, 2008) Ou seja, é uma projeção daquilo que a empresa poderá produzir no futuro.

Outro assunto importante abordado pelos auditores nos três anos foi a Demonstração do Valor Adicionado. De Luca (1998) define a DVA, como a diferença entre o valor da

produção e os consumos intermediários em um determinado período. Tendo como função de extrema importância numa empresa, tendo em vista que, fornece aos seus usuários a informação precisa acerca da riqueza criada pela empresa ao longo dos anos da constituição e de como ela foi aplicada aos gestores. (ASSAF NETO, 2007).

Após a Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007, a evidenciação da DVA no Brasil passou a ser obrigatória para as empresas denominadas Sociedades Anônimas (S/A), enquanto nas demais sua publicação é facultativa. Entretanto, para maior conteúdo informacional contido na referida demonstração, recomenda-se que todas as empresas a utilizem. (AZEVEDO, 2009).

Para a formação de opinião da auditoria, a Demonstração do Valor Adicionado foi submetida a procedimentos em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da companhia. Após validações e análises, a auditoria conclui que a demonstração foi adequadamente elaborada em todos os aspectos relevantes, segundo o Pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi outro assunto tratado pelos auditores nos anos de 2017 e 2018. A PCLD como é conhecida, é uma provisão de despesas com perdas de ativos ou com a constituição de obrigações, que embora seu fato gerador já tenha ocorrido não podem ser medida com exatidão, ou seja, são apenas estimativas. (NEVES e VICECONTI, 1998). A auditoria afirma em seu relatório que o saldo da conta de clientes a receber aparece como principal risco de crédito. A determinação da perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) considera a existência de evidência objetiva na perda do valor recuperável do crédito, entre outras condições macroeconômicas. A companhia, como resposta, afirmou que os julgamentos e premissas utilizadas pela administração para a determinação dessa estimativa estão razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos ao longo dos trabalhos.

Por fim, um dos últimos assuntos que a auditoria traz em seus relatórios na Companhia, nos anos de 2017 e 2018 é as Provisões e passivos contingentes. De acordo com o CPC 25, um passivo de prazo ou valor incerto é classificado como provisão, e o passivo contingente pode ser uma obrigação possível, resultante de eventos passados, mas que será de fato confirmada apenas pela existência ou não de variáveis futuras que são incertas e que podem não estar sob o controle da entidade, pois como ainda há de ser confirmado se a empresa tem ou não uma obrigação presente que a leve a desembolsar recursos que

incorporam benefícios econômicos, ou ainda que possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação para sua liquidação.

### 3.1.2 COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES

Fundada em 1936 em Cataguases – MG, a Companhia Industrial Cataguases é uma das mais avançadas indústrias de fabricação de tecidos de algodão e viscose do mundo. Presentes no Brasil e em mais de 20 países, a empresa acredita que seu diferencial é pelo fato de desde o princípio investir em tecnologia de ponta e qualificação da sua equipe, mantendo a qualidade em primeiro lugar, desde sua fabricação nos 15 mil metros de tecidos por mês na década de 1930 até hoje nos seus 2,5 milhões de metros de tecidos. No Brasil a empresa atua em Cataguases – MG, São Paulo – SP (escritório) e no Rio de Janeiro – RJ. (COMPANHIA INDUSTRIAL CATAGUASES, 2019).

A Companhia Industrial Cataguases, teve em seus três anos duas auditorias, sendo em 2016 e 2017 PricewaterhouseCoopers e em 2018 a Grant Thornton Auditores Independentes. A mesma emitiu nos três anos o parecer sem ressalvas, sendo os assuntos do Quadro abaixo abordados por eles:

Quadro 3 - Assuntos de Auditoria – Cia Industrial Cataguases

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Benefício pós emprego	X	X	X
Provisões e passivos contingentes	X	X	X
Ambiente de tecnologia da informação no ciclo da receita de venda de produtos	X	X	X
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Auditoria referente à exercícios anteriores	X		X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Analisando os assuntos abordados pela auditoria, podemos observar que todos, com exceção da “Auditoria referente a exercícios anteriores” foi abordado no decorrer dos três anos.

O benefício pós-emprego, segundo o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são os benefícios que serão pagos após o período de emprego, como por exemplo as aposentadorias (ex. pensões e pagamentos integrais por ocasião da aposentadoria), outros benefícios pós emprego, tais como seguro de vida e assistência médica pós encerramento de contrato de trabalho. A Cia Cataguases, oferece a seus funcionários o benefício pós emprego o prêmio de aposentadoria por tempo de serviço, o qual equivale ao salário nominal multiplicado pelo coeficiente correspondente ao número de anos trabalhados. Segundo os auditores, esse assunto foi um dos focos deles, pois a obrigação deste benefício foi

determinada com base em estimativas e cálculos atuariais que requerem julgamentos e estimativas significativas.

Outro assunto levantado pela auditoria foi a provisões para contingências, assim como a Cia Cedro Cachoeira, onde a Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, para qual a Administração estima os valores envolvidos, faz divulgações e registra provisão em seu balanço nos casos em que considera que haverá perda provável. Essa área permanece como foco da auditoria, devido a relevância, complexidade, aspectos subjetivos e julgamentos críticos exercidos pela administração na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, na mensuração e definição de reconhecimento e/ou divulgação de uma provisão.

Segundo o relatório de auditoria, a Companhia é dependente de seu ambiente de tecnologia e seus controles automatizados subjacentes relacionados aos processos para captura dos pedidos de vendas, registro e processamento das informações de receita de vendas, ou seja, a empresa reconhece suas receitas de vendas com bases diárias de acordo com os contratos firmados com cliente, que envolvem substancialmente uma carteira pulverizada de pessoas jurídicas. Nos últimos anos, os principais sistemas da companhia têm sido aprimorados com objetivo de estabelecer uma estrutura de tecnologia adequada ao seu volume de transações. Em função da complexidade inerente ao processo automático de início, registro, processamento e reporte das informações utilizadas no reconhecimento de receitas de vendas, da importância da efetividade dos controles internos que a administração trabalha em melhorar e aprimorar, bem como da representatividade das receitas em conjunto das demonstrações contábeis, esse assunto continua relevante para a auditoria.

Assim como a Cia Cedro Cachoeira, a Cia Cataguases também teve o assunto da Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) levantado em seus relatórios de auditoria, onde também teve a posição do auditores que suas demonstrações foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios definidos no Pronunciamento Técnico (CPC 09) e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

No ano de 2015, a Cia foi auditada por outros auditores, e em 2016 a PWC emitiu como um de seus assuntos, a “auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior”, onde esclarecem que a responsabilidade aplicada a eles é ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou se com o conhecimento obtido da auditoria, aparentar distorcido

de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, chegarem a conclusão que há distorção relevante no Relatório Administração, a auditoria deve comunicar o fato, o que na Cia, a PWC não teve nada a relatar.

### 3.1.3 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS

Fundada em 1967 por José Alencar na cidade de Montes Claros – MG e hoje com 22 unidades fabris pelo mundo, Coteminas é uma das maiores fabricantes de tecidos, produtos têxteis de cama, mesa e banho, uniformes profissionais, brins e jeans, todos da melhor qualidade e custos altamente competitivos, atendendo os mais exigentes clientes no mercado nacional e internacional. Contando com 15 mil colaboradores e com a satisfação de seus clientes, a empresa continua acreditando no entusiasmo e solidariedade como motores do crescimento, e a confirmar seus compromissos com a própria equipe, seus fornecedores, clientes e acionistas, e com as comunidades no qual está inserida. A empresa conta com 15 fábricas no Brasil, 5 nos Estados Unidos, uma na Argentina e uma no México.(CIA TECIDOS NORTE DE MINAS COTEMINAS, 2019).

A Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas, foi auditada nos anos de 2016, 2017 e 2018 pelos auditores da BDO RCS Auditores Independentes SS, onde por meio de seu parecer sem ressalva, abordaram alguns assuntos na Companhia, conforme Quadro abaixo:

Quadro 4 - Assuntos de Auditoria – Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Auditoria referente a exercícios anteriores	X		
Créditos tributários			X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Companhia nos apresenta nos três anos os assuntos de Demonstração do valor adicionado (DVA) e Auditoria referente à exercícios anteriores. A DVA, assim como as demais demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados, em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável e se elas estão de acordo com os critérios definidos com o CPC 09, onde puderam concluir que a DVA estava em conformidade com o Pronunciamento Técnico.

Referente ao assunto “auditoria referente à exercícios anteriores”, também abordado pela Cia Cataguases, os auditores também não relataram nada distorcido de forma relevante nas demonstrações e no Relatório de Administração, de forma a terem que comunicar o fato.

O crédito tributário, de acordo com o art. 139 do Código Tributário Nacional, dispõe que o crédito tributário decorre da obrigação principal (pagamento do tributo ou na penalidade pecuniária) e tem a mesma natureza desta. A Administração da Cia, amparada da opinião de seus assessores jurídicos, e consultores externos independentes contábeis e legais, decidiu pelo reconhecimento dos créditos tributários considerando ser praticamente certo e o fluxo futuro de benefícios econômicos.

Levando em consideração o montante de valores envolvidos, os julgamentos à determinação das premissas bases da mensuração do referido ativo e ao impacto que eventuais alterações nas premissas consideradas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da Companhia.

### **3.1.4 CIA DE TECIDOS SANTANENSE**

Com mais de 121 anos de atuação, a Cia de Tecidos Santanense tem seus produtos voltados para o vestuário sportwear e para roupas profissionais, abrangendo o mercado nacional e internacional. Aliando a experiência com tecnologia, tradição e coragem para inovar, a Santanense se credencia a continuar superando desafios e ambiciona a ser mais ágil empresa do setor têxtil brasileiro. A Cia de Tecidos Santanense conta com sua sede em Montes Claros, escritório administrativo em Belo Horizonte e unidades industriais em Pará de Minas, Montes Claros, Itaúna, todas estabelecidas no estado de Minas Gerais.(CIA DE TECIDOS SANTANENSE, 2019).

A Cia de Tecidos Santanense, assim como a Cataguases e Coteminas, foram auditadas nos três anos pela mesma auditoria, onde na Santanense foi a Deloitte Touche Tohmatsu. Uma particularidade que essa Companhia traz foi que no ano de 2018 a auditoria emitiu o parecer com ressalva. Abaixo o Quadro 5 nos apresenta quais assuntos, além da ressalva foram tratados na Santanense.

Quadro 5 - Assuntos de Auditoria – Cia de Tecidos Santanense

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Realização do imposto de renda diferido	X		
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Empréstimos para parte relacionada		X	
Saldo e transações com partes relacionadas			X
Valor justo de propriedades para investimento			X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A contabilidade registra as receitas e despesas de forma sistemática, de acordo com o princípio contábil da competência, logo a despesa com IR, também deve ser reconhecida por esse princípio, ou seja, no mesmo período do lucro contábil que lhe deu origem. (WASSERMAN, 2004; KRONBAUER et al., 2010).

Na Companhia esse assunto foi levantado pela auditoria pelos seguintes pontos: a) o valor envolvido é significativo; b) o nível de julgamento da Administração na determinação de premissas utilizadas na estimativa das projeções dos lucros tributáveis é significativo e; c) a realização desses créditos depende do sucesso da Administração em atingir os resultados projetados. Para realizar a análise desses dados a auditoria fez uma retrospectiva dos resultados históricos da companhia em relação às projeções, a avaliação das premissas utilizadas nas estimativas relacionadas a geração de lucros tributáveis futuros que permitem a realização do IR diferido, entre outras ações para melhor análise dos dados.

Assim como as demais empresas, a Cia Santanense também teve a DVA como um dos assuntos avaliados pela auditoria, tendo como conclusão que elas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conjunto.

Segundo a CVM, Parte relacionada é a parte relacionada com a entidade:

- (a) direta ou indiretamente por meio de um ou mais intermediários, quando a parte:
  - (i) controlar, for controlada por, ou estiver sob o controle comum da entidade (isso inclui controladoras ou controladas);
  - (ii) tiver interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a entidade;
- ou
- (iii) tiver controle conjunto sobre a entidade;
- (b) se for coligada da entidade;
- (c) se for joint venture (empreendimento conjunto) em que a entidade seja um investidor;
- (d) se for membro do pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora;
- (e) se for membro próximo da família ou de qualquer pessoa referido nas alíneas (a) ou (d);

(f) se for entidade controlada, controlada em conjunto ou significativamente influenciada por, ou em que o poder de voto significativo nessa entidade reside em, direta ou indiretamente, qualquer pessoa referida nas alíneas (d) ou (e); ou  
(g) se for plano de benefícios pós-emprego para benefício dos empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja parte relacionada dessa entidade (BRASIL, 2008).

Assim como o IR diferido, o saldo de empréstimo a controlada foi considerado um dos principais assuntos da auditoria, pois o valor envolvido é significativo, e pelo fato de ser uma transação envolvendo parte relacionada fora do curso normal das operações. A auditoria conduziu o assunto indagando e fazendo análise sobre a natureza dos saldos registrados; confirmação com a controladora do saldo a receber, entre outros fatores.

Segundo o CPC 28 – Propriedade para Investimento, exige que todas as entidades mensurem o valor justo de propriedades para investimentos para a finalidade de mensuração (se a entidade utilizar a mensuração do valor justo) ou de divulgação (se usar o método de custo). É incentivada a entidade, mas não se exige dela a mensurar o valor justo das propriedades para investimento tendo por base à avaliação de avaliador independente que tenha qualificação profissional relevante a reconhecida que tenha experiência na categoria para investimento que esteja sendo avaliada.

Por fim, a ressalva apontada no parecer do auditor, vem em encontro ao que o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, dispõem que, quando passar a ser praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo e seu correspondente ganho são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer essa mudança. Porém em 31 de dezembro de 2018, a confirmação dos devido créditos dependia da ocorrência de eventos futuros incertos e que não estavam totalmente sob controle da Companhia. Pelo entendimento dos auditores, as condições que foram requeridas no CPC 25, IAS 37, para o reconhecimento desse ativo não foram atendidas no fim do exercício de 2018. Por conta disso, o ativo circulante, o lucro líquido e o patrimônio líquido estão apresentando valores a maior do que de fato para efeitos tributários.

### **3.1.5DOHLER S/A**

Com sede na cidade de Joinville – SC, Dohler conta com 137 anos de história e pioneira em pesquisa, desenvolvimento e práticas de sustentabilidade. Conta com mais de 3.200 colaboradores e um parque fabril de 200 mil metros quadrados, com seus produtos



voltados a cama, mesa, banho e decoração. Atende consumidores domésticos, com artigos diversos para o lar e empresariais, com tecidos para indústrias moveleiras e de colchões, além de enxovais corporativos e soluções para o setor hoteleiro e hospitalar. A empresa conta com a fábrica e loja física em Joinville – SC.(DOHLER, 2019).

A empresa Dohler S.A. nos três anos analisados, foi auditada pela VGA Auditores Independentes. No Quadro abaixo, é apresentado os assuntos tratados pela auditoria nos anos de 2016, 2017 e 2018:

Quadro 6 - Assuntos de Auditoria – Dohler S/A

ASSUNTOS	2016	2017	2018
<i>Impairment</i> de ativos	X	X	X
Revisão anual da vida útil do ativo imobilizado	X	X	
Provisões e passivos contingentes	X	X	X
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Auditoria referente à exercícios anteriores	X		
Reconhecimento de receitas			X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Conforme descrito em suas notas explicativas, as demonstrações financeiras na determinação dos níveis de perda por redução ao valor recuperável das contas a receber de clientes, e conseqüentemente nas estimativas para a provisão para perdas, a Companhia faz julgamentos significativos relacionados a critérios, premissas e dados usados na determinação desse valor, sendo específico aos níveis de crédito disponíveis e aos dados históricos de inadimplência, para as operações originadas pela venda de mercadorias. Em função do alto grau de julgamento necessário para determinar tais estimativas, entre outros fatores, a auditoria julgou necessário considerar esse tema um assunto significativo para a auditoria (impairment).

A vida útil do imobilizado, segundo o CPC 27 – Ativo Imobilizado, é: a) o período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo; b) o número de unidades e produção ou de unidades semelhantes que a entidade espera obter pela utilização do ativo. Conforme as notas explicativas, a Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado e julgou a que as vidas úteis adotadas na Política de Vida Útil do Imobilizado refletem o padrão de consumo dos ativos, não sendo necessárias mudanças de estimativas.

Assim como relatado nas demais empresas analisadas, a Dohler também de acordo com a auditoria tiveram suas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos no Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Após análises e comparações, auditadas por outros auditores independentes, no qual emitiram relatório sem modificação de opinião.

Segundo Hendriksen e Van Breda (1999), a receita é o fluxo pela criação de bens ou serviços por uma empresa por um período. Em uma definição geral de receita, seriam incluídas todas as atividades, importantes ou não, produtoras de riqueza da empresa.

Grande parte da receita da Companhia é derivada da venda de produtos do atacado e para rede de franquias, cuja a entrega do produto não ocorre na maioria das vezes na mesma data da emissão da nota fiscal. Segundo o CPC 47 – Receita de contrato com o cliente, o reconhecimento da receita está atrelado ao repasse dos produtos, ou seja, no repasse do controle dos bens.

No decorrer da auditoria não foram identificados impactos relevantes que afetem a mensuração das receitas reconhecidas, as quais não tenham sido registradas pela administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria, os mesmos consideram que a receita de vendas e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras apresentadas individuais e consolidadas.

### **3.1.6 EMPRESA NACIONAL DE COMÉRCIO, RÉDITO E PARTICIPAÇÕES – ENCORPAR**

Com sede na cidade de Belo Horizonte – MG, a Encorpar tem como objeto a comercialização de fios e tecidos em geral. (ENCORPAR, 2019).

Assim como a Coteminas, a Encorpar também vou auditada os três anos pela BDO RCS Auditores Independentes. Abaixo, segue Quadro com os assuntos tratados pela auditoria na Companhia:

Quadro 7 - Assuntos de Auditoria - ENCORPAR

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Auditoria referente a exercícios anteriores	X		
Créditos tributários		X	X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), assim como demais demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria. Para a formação de opinião da auditoria foi avaliado se o conteúdo das demonstrações está de acordo com o critério definidos pela CPC 09, onde pode-se concluir que as mesmas estão de acordo com o Pronunciamento Técnico e não tiveram ressalvas a serem observadas.

A auditoria do ano de 2015 foi realizada por outra auditoria independente onde em seu parecer apresentou opinião sem ressalva. BDO em sua leitura não constatou nenhuma informação inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o conhecimento da auditoria do parecer anterior.

A Coteminas, sendo uma das coligadas da Encorpar registrou valores referentes a crédito tributários nas contribuições de PIS e COFINS, oriundos da exclusão da base de cálculo dessas contribuições dos valores do ICMS, resultado de ação judicial impetrada em 2006. A mesma, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos e consultores externa independente contábil e legal, optou pelo reconhecimento dos créditos tributários considerando ser praticamente certo o fluxo futuro de benefícios econômicos. Após análises da BDO, os mesmo não identificaram exceções relevantes na contabilização do ativo efetuado pela administração da Companhia, de forma que os valores divulgados nas demonstrações contábeis estão adequados.

### 3.1.7KARSTEN S/A

Fundada em 1882, sendo inicialmente Roeder, Karsten & Hadlich (nome dos três sócios fundadores), considerada a sexta empresa mais longeva do Brasil, com uma das maiores indústrias de cama, mesa, banho e tecidos para decoração do país e uma das principais marcas brasileiras quando o assunto é inovação, qualidade e beleza. A empresa conta hoje com 1.800 colaboradores diretos, 7.000 pontos de vendas e 6 lojas próprias. Karsten tem sede em Blumenau – SC, com um dos parques fábric mais modernos do país. Além da sede em Blumenau – SC, a empresa conta com lojas também em Porto Belo – SC,

São José – SC, Balneário Camburiú – SC, Florianópolis – SC, duas em Curitiba – PR, Cascavel – PR, Londrina – PR e Porto Alegre – RS, assim como outras lojas multimarcas. (KARSTEN, 2019).

Karsten teve suas demonstrações analisadas por duas auditorias independentes, sendo a Deloitte Touche Tohmatsu em 2016 e a BDO RCS Auditores Independes em 2017 e 2018. Tratando dos seguintes assuntos, conforme Quadro abaixo:

Quadro 8 - Assuntos de Auditoria – Karsten S/A

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Reconhecimento da receita	X	X	X
Provisões e passivos contingentes	X		X
<i>Impairment</i> de ativos	X		
Incerteza na continuidade operacional	X	X	X
Demonstração do valor adicionado (DVA)		X	X
Provisão para perdas com Estoque		X	X
Provisão para Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa			X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Companhia, ao contrário da Dohler, tem sua receita reconhecida, quando de fato a mercadoria foi entregue os produtos a seus clientes, que são transportados por caminhões de transportadores independentes, com entregas em todas as regiões do país e no exterior. Considerando seu grande volume e distribuição de suas vendas, a Karsten possui controles para determinar a data da entrega dos produtos para registro contábil correto das receitas na sua competência. Desta forma, a Companhia reconhece sua receita, quando os produtos faturados, de fato, foram entregues aos seus clientes.

A determinação do valor das provisões e passivos contingentes e as demais divulgações requeridas, bem como a avaliação da existência de obrigação presente e da probabilidade de desembolso, elas exigem julgamento significativo dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

A análise do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível (*impairment*) foi um dos assuntos tratados pela auditoria, pela fato da magnitude dos saldos de ativo imobilizado e ativo intangível registrados em seu balanço, entre outros aspectos. Os procedimentos efetuados pela auditoria foram: a) avaliação dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre a análise do valor recuperável de seus ativos imobilizado e intangível; b) envolvimento dos especialistas da auditoria quanto a avaliação

das premissas metodologias utilizadas pela Companhia na elaboração dos estudos que suportam as análises de recuperabilidade de seus ativos não monetários, em específico as relativas ao crescimento da receita, às margens de lucro e taxas de desconto; c) recálculo matemático dos fluxos de caixa descontados; d) avaliação quando a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto.

De acordo com suas notas explicativas, a Karsten está adotando diversas medidas para reestabelecer o equilíbrio econômico e financeiro, recuperar a posição patrimonial, a lucratividade, a geração de caixa da Companhia e a retomada de negociações junto aos credores de debêntures, indica a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional da entidade, porém a auditoria não ressaltou em seu parecer.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), assim como a Encorpar e outras Companhias, estão de acordo com os critérios do Pronunciamento Técnico – CPC 09, onde de acordo com a opinião da auditoria a demonstração foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes.

Os estoques da Companhia estão diretamente sujeitos à novas coleções de produtos, que são lançadas ao longo do exercício num período de 90 a 360 dias. A entidade desenvolve um “mix” de produção levando em consideração a expectativa de comercialização de produtos. Porém, ocorrem situações em que fazem parte do mercado onde ela atua, onde o planejamento de produção e vendas acaba não se concretizando, gerando estoques de realização lenta e difícil realização. Por conta disso, a Karsten atualiza mensalmente suas estimativas de provisão para perdas com estoque, através de critérios pré-estabelecidos, que levam em consideração o giro de estoques e a idade de cada classe de materiais e produtos.

Assim como a Cedro Cachoeira, a Karsten também apresentou o assunto de “Provisão para Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)”, conforme nota explicativa, a Companhia reconhece a PCLD em contas a receber de clientes, considerando entre outras as seguintes estimativas: capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e o prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, além de envolver um alto grau de julgamento da Administração da Karsten.

### **3.1.8 PETTENATI S/A – INDÚSTRIA TÊXTIL**

A Pettenati foi fundada em 1964, tendo 55 anos de história, com sede em Caxias do Sul – RS, onde concentra atividade administrativas, comerciais, pesquisa e desenvolvimento

de novos produtos e a unidade de confecção de peças prontas de alta performance para marcas internacionais. Especializada em malharia circular, a empresa atende ao público feminino, masculino, infantil e bebê, nos segmentos fashion, casual, esporte, active/fitness e linha íntima. Além da sede localizada em Caxias do Sul – RS, a empresa também está presente no Centro América – El Salvador. (PETTENATTI S/A – INDÚSTRIA TÊXTIL, 2019).

Quadro 9 - Assuntos de Auditoria – Pettenati S/A

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Provisões e passivos contingentes		X	X
Auditoria referente a exercícios anteriores			X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Pettenati S/A no período analisado, foi auditada por duas auditorias independentes diferentes, sendo elas DRS Auditores em 2016 e 2017 e Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S em 2018.

Assim como outras Companhias do setor têxtil que foram analisadas, a Pettenati também teve como assunto abordado, a Demonstração do valor Adicionado, Provisões e Passivos Contingentes e a Auditoria referente à exercícios anteriores.

Na DVA, os auditores avaliaram em seu parecer, que a demonstração do valor adicionado adequadamente elaborada, em todos os aspectos consideráveis, segundo os critérios definidos no Pronunciamento Técnico (CPC 09).

A Companhia é parte passiva em ações que tramitam em tribunais, no qual a Administração mensurou seu julgamento na opinião emitida por seus assessores jurídicos, sendo eles internos e externos. A Pettenati considerou a possibilidade tanto de êxito, como também de perdas esperadas nos respectivos processos em andamento, bem como as possíveis mudanças da jurisprudência para determinação das expectativas; provável e possível, sendo reconhecidas nos registros contábeis e também divulgadas em notas explicativas, respectivamente. Enfim, a auditoria entendeu que as provisões a qual foram reconhecidas e divulgadas segundo as regras contábeis vigentes e de acordo com as premissas determinadas pelos assessores jurídicos da Administração.

As demonstrações financeiras da Pettenati foram auditadas em anos anteriores por outras auditorias, no qual a auditoria atual não apontou nenhum tipo de modificação.

### 3.1.9 SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

A Springs Global é a combinação de duas companhias têxteis de tradição do setor: a CTNM (Coteminas) sediada no Brasil e a Springs Industries, dos Estados Unidos. A empresa é líder no mercado de cama, mesa e banho, com operações no Brasil e na Argentina e subsidiárias nos Estados Unidos. A partir de 2009, ela passou a atuar diretamente no varejo, através da aquisição da rede de lojas MMartan. Em 2011, iniciou o desenvolvimento da rede de lojas Artex, onde hoje a atividade de varejo monomarca da Springs estão concentradas na empresa AMMO Varejo. (SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A., 2019).

A Companhia teve em seus três anos de análise o relatório de auditoria emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu, onde abordaram os seguintes assuntos abaixo, sendo que em 2018 foi emitido o parecer com ressalva:

Quadro 10 - Assuntos de Auditoria – Springs Global Participações S.A.

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Realização do imposto de renda diferido	X	X	
Perda por desvalorização do ativo imobilizado e ativo intangível	X		
Valores a receber sobre venda de imobilizado	X	X	
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Valor justo de propriedades para investimento		X	
Saldos e transações com partes relacionadas			X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Assim como a Santanense, a Springs também teve como um de seus assuntos a “Realização do Imposto de Renda Diferido”. Esse assunto foi abordado pela auditoria, pelos seguintes fatos: a) o valor envolvido ser significativo; b) o nível de julgamento da Administração na determinação das premissas utilizadas na estimativa de projeções dos lucros tributáveis é significativo; e c) a realização desses créditos depende do sucesso da Administração em atingir os resultados projetados. Com base nos critérios estabelecidos a auditoria considerou que as premissas-chave utilizadas pela Administração no desenvolvimento do estudo técnico de realização dos saldos de Imposto de Renda Diferido, assim como as divulgações em notas explicativas, são adequadas ao contexto das demonstrações financeiras.

O assunto do “Impairment” foi tratado pelos seguintes pontos: a) saldos consideráveis em ativo imobilizado e ativo intangível; b) complexidade envolvida na análise de recuperabilidade desses ativos, uma vez que envolvem julgamentos significativos sobre o

valor justo dos pontos comerciais em diferentes localidades e a projeção do resultado operacional das lojas, que por sua vez consideram premissas e taxas de crescimento que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado.

Foi identificado que a Springs fez uma venda e imobilizado à Prefeitura de Montes Claros – MG, onde se constatou o risco de não receber o montante registrado em seu contas a receber. Para entenderem melhor como funcionava a venda de imobilizado, os auditores tiveram que conhecer alguns procedimentos com a Administração, sendo eles: a) entendimento e avaliação dos termos contratuais e garantias reais da transação; b) análise do protocolo de intenções com o objetivo de viabilizar a implantação do complexo da nova Prefeitura Municipal assinada com a Prefeitura de Montes Claros; e c) entendimento e análise da avaliação da Companhia sobre os efeitos desse protocolo na realização do recebível.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos da auditoria, em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Foi constatado que a DVA foi elaborada adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios definidos nesse pronunciamento técnico (CPC 09) e são consistentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para realizar a análise do valor justo de propriedades para investimento, a auditoria seguiu os seguintes procedimentos: a) utilização de especialistas (da própria auditoria) em valor justo para auxiliar a avaliar e desafiar a metodologia de avaliação e as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo realizada pelo especialista da Administração; b) a avaliação dos aspectos contábeis da transação à luz do pronunciamento técnico 28 e IAS 40. (Propriedade para Investimento). Assim como também foram analisadas adicionalmente notas explicativas sobre o mesmo. Por fim, com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos realizados anteriormente, foi considerado que a avaliação realizada pela Administração na mensuração de seu valor justo nas propriedades para investimento, seus registros e notas explicativas são adequadas no contexto das demonstrações financeiras da Companhia.

Conforme notas explicativas, a Companhia possui em suas demonstrações financeiras consolidadas saldo a receber de sua controlada (COTEMINAS). A auditoria para maior credibilidade de seu parecer, realizou alguns procedimentos, sendo eles: a) indagação e análise sobre a natureza de saldos registrados; b) confirmação com a controlada do saldo a receber; c) avaliação da documentação que suporta as transações e das condições contratuais;



e d) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto em suas notas explicativas. Com base nas evidências dos procedimentos, a auditoria considerou que a natureza, contabilização e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras.

Assim como a Santanense, o motivo do parecer com ressalva apresentado pela auditoria em 2018, se deu por conta de uma ação judicial que discute a exclusão do ICMS dos créditos de PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), movida por algumas controladas da Companhia, e que transitou em julgado em 2019. O CPC 25 e a norma internacional 37, referente a Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, nos apresentam que, quando passa a ser praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos, o ativo e seu correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer essa mudança. Levando em consideração que em 31 de dezembro de 2018, a confirmação dos referidos créditos dependia da ocorrência de eventos futuros incertos e que não estavam totalmente sob o controle da Companhia, no entendimento da auditoria as condições requeridas pelo CPC e IAS citado anteriormente, não foram atendidas.

### **3.1.10TEKA – TECELAGEM KUEHRICH S.A.**

Fundada em 1926, com sede em Blumenau – SC, entregando produtos de cama, mesa e banho em três linhas de atendimento: Lar, Proflin e Premium, atendendo às mais diferentes necessidades de moda casa e hotelaria. A Teka teve origem com uma pequena fábrica familiar e foi se tornando ao longo dos anos uma das maiores fabricantes da América Latina, com produtos exclusivos, DNA brasileiro, unindo as melhores tendências de moda casa. (TEKA – TECELAGEM KUEHRICH S.A., 2019).

A Teka, diferente das demais empresas teve em seus três anos abstenção de opinião da sua auditoria, sendo nos anos de 2016, 2017 e 2018 a Berkan Auditores. Abaixo segue os dois assuntos em que abordaram em seus pareceres:

Quadro 11 - Assuntos de Auditoria - TEKA

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
Cobertura de seguros			X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A Demonstração do Adicionado (DVA) após análises não foi possível obter evidências de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a opinião dos auditores. Conseqüentemente não foram expressas opiniões da mesma.

Outro assunto abordado foi a cobertura de seguros, onde mesmo não sendo escopo do trabalho da auditoria, onde foi identificado as dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em dezembro de 2018, os principais ativos, principalmente estoques e imobilizado da Companhia, não estão sendo cobertos por seguros.

A Companhia nos três anos analisados passa por recuperação judicial, conforme o Art. 47, da Lei 11.101/2005, a recuperação judicial é:

Art. 47. A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. (BRASIL, 2005).

Levando em consideração o que foi analisado, a auditoria não expressou sua opinião sobre as demonstrações contábeis da Companhia, por diversos pontos, abaixo, segue alguns deles:

- A Companhia não havia registrado os possíveis efeitos da recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas;
- Devido aos prejuízos no fim de cada período, a empresa apresentou prejuízos, onde o nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Com essa situação, a Teka apresenta a incerteza quanto a capacidade de continuidade normal nos negócios da Companhia e suas controladas;
- Por conta do que foi apresentado nos tópicos acima, a auditoria não pôde concluir se os valores do ativo serão realizados e se do passivo serão pagos;
- Também foi identificado fragilidades relevantes nos controles internos relacionados ao processo de mensuração das provisões para contingências e depósitos judiciais, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações financeiras não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Essas deficiências incluem a ausência de controles adequados na identificação de novos passivos contingentes, manutenção e atualização dos riscos de perda e os riscos econômicos envolvidos nas causas em andamento, falta de conciliação e acompanhamento de todos os processos juntos aos assessores externos que garantam a integridade correta apresentação das demonstrações contábeis. Portanto, as incertezas significativas e os assuntos comentados não possibilitam a

auditoria a concluir sobre o adequado registro dos valores de provisão para contingências e depósitos judiciais apresentados pela Companhia.

### 3.1.11 TÊXTIL RENAUXVIEW S.A.

Com início em 1892, com sede em Brusque – SC sendo uma das primeiras fábrica de tecidos de Santa Catarina, onde na década de 80 já empregava mais de 1.000 profissionais. Inicialmente com o nome Indústrias Renaux S.A., homenageando o sobrenome do seu fundador Cônsul Carlos Renaux, passando a partir de 2007, a se chamar RenauView, por conta de uma nova estratégia além da camisaria masculina na empresa, sendo ela com foco em “soluções de moda” contemplando novas tecnologias de produção e beneficiamento. (TÊXTIL RENAUXVIWE S.A., 2019).

A Indústria Têxtil Renauxview teve em seus três anos, duas empresas de auditoria envolvida com suas demonstrações, sendo elas a Nuss & Steinbach em 2016 e a Next Auditores Independentes S/S. Abaixo, segue demonstração dos assuntos analisados:

Quadro 12 - Assuntos de Auditoria – Renauxview S.A.

ASSUNTOS	2016	2017	2018
Demonstração do valor adicionado (DVA)	X	X	X
<i>Impairment</i> de ativos	X	X	X
Auditoria referente a exercícios anteriores		X	
Continuidade Operacional	X	X	X

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

A DVA foi analisada dentro dos critérios do Pronunciamento Técnico 09, onde foi constatado que suas evidências e forma de conteúdo estão de acordo com os mesmos. Assim, na opinião formal da auditoria, a demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e são consistentes em relação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O impairment de ativos também foi considerado um dos assuntos tratados pela auditoria, por conta de sua complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade desses ativos, uma vez que envolvem julgamentos significativos e relativo grau de subjetividade, entre outros aspectos. Foi concluído pela auditoria que as contabilizações efetuadas e as divulgações nas notas explicativas são consistentes com documentos e informações obtidos nos procedimentos de auditoria.

Assim como demais empresas estudadas, a Renauxview também realizou a troca de auditoria, onde houve o assunto “Auditoria referente à exercícios anteriores”, onde os mesmos relataram nenhuma inconsistência das auditorias anteriores.

Quando a continuidade operacional da empresa, a administração deve fazer a avaliação da capacidade de a Companhia continuar em operação no futuro previsível, que é considerado de no mínimo doze meses a partir da data das demonstrações financeiras. A Renauxview preparou suas demonstrações com o pressuposto da continuidade operacional, apesar de vir com resultados de prejuízos sucessivos até o exercício de 2018, exceção apenas para 2017, onde o lucro líquido apurado decorre da renegociação de dívida. Para maiores certezas em seu parecer, a auditoria fez alguns procedimentos na Companhia e constatou, que devido a todo esse contexto, a auditoria conclui que a continuidade operacional das atividades depende dos êxitos dos projetos ou de novos aportes de capital para a entidade.

### **3.2 ANÁLISE HORIZONTAL**

Conforme apresentado no tópico anterior, as Companhias possuem entre si semelhanças nos assuntos tratados pelas auditorias, onde entre esse assunto, uns tiveram mais aderência, devido a sua importância e outros tratados por chamaram a atenção de forma particular em cada Companhia.

Nos três anos da análise, tivemos três tipos de pareceres: Sem ressalva, Com ressalva e Abstenção de opinião, prevalecendo-se o relatório de auditoria independente de “Sem Ressalva”, onde nos mostra que as empresas de uma forma geral atenderam as normas que estabelecem as demonstrações contábeis.

O parecer com ressalva foi identificado pelos mesmo motivo nas duas empresas da amostra, sendo elas a Companhia de Tecidos Santanense e a Springs Global Participações S.A. O motivo na qual fez a auditoria emitir seu parecer com ressalva, foi por conta do que trata o CPC 25 – Provisões e Passivos e Ativos Contingentes, onde nos apresenta que, quando passa a ser praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos, o ativo e seu correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança. A auditoria analisando os casos, interpretou que as condições requeridas pelo CPC e IAS, não foram atendidas, emitindo assim seu parecer com ressalva.

Já a abstenção de opinião ocorreu na empresa Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A., por alguns motivos, sendo alguns deles:

- Companhia não ter registrado os possíveis efeitos da recuperação judicial nas demonstrações contábeis;
- Apresentação de prejuízos, onde o nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo;
- A auditoria não pode concluir se os valores do ativo serão realizados e se do passivo serão pagos;
- Fragilidades nos controles internos da Companhia.

Abaixo segue assuntos tratados pelas auditorias no decorrer dos três anos da análise:

Quadro 13 - Assuntos abordados pela auditoria

<b>ASSUNTOS</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Triênio</b>
Ambiente de Tecnologia da Informação no Ciclo de Receita de Venda de Produtos	1	1	1	<b>3</b>
Auditoria Referente à Exercícios Anteriores	4	1	2	<b>7</b>
Benefício Pós Emprego	1	1	1	<b>3</b>
Cobertura de Seguros			1	<b>1</b>
Continuidade Operacional	1	1	1	<b>3</b>
Créditos Tributários		1	2	<b>3</b>
Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)	10	11	11	<b>32</b>
Empréstimos para parte relacionada		1		<b>1</b>
<i>Impairment</i> de Ativos	5	3	3	<b>11</b>
Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)		1	2	<b>3</b>
Perda por Desvalorização do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível	1			<b>1</b>
Provisão para Perda com Estoques		1	1	<b>2</b>
Provisões e Passivos Contingentes	3	4	5	<b>12</b>
Realização do Imposto de Renda Diferido	2	1		<b>3</b>
Reconhecimento da Receita	1	1	2	<b>4</b>
Revisão Anual da Vida Útil do Ativo Imobilizado	1	1		<b>2</b>
Saldos e Transações com Partes Relacionadas			2	<b>2</b>
Valor Justo de Propriedades para Investimento		1	1	<b>2</b>
Valores a Receber sobre Venda de Imobilizado	1	1		<b>2</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

Observando o Quadro 13, percebe-se que em 2016, os assuntos mais tratados foram a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), o *Impairment* de Ativos, Auditoria referente à exercícios anteriores, Provisões e Passivos Contingentes, entre outros que foram tratados de forma mais particular de acordo com a Companhia. Em 2017 e 2018, assim como no ano anterior, o assunto que mais se prevaleceu foi a DVA, Provisões e Passivos Contingentes e *Impairment* de Ativos.

Analisando os assuntos tratados, percebe-se uma maior aderência no assunto referente à Demonstração do Valor Adicionado (DVA), o que indica que após a obrigatoriedade da Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007, as auditorias ficaram mais atentas e demonstrando maior interesse em ver como as Companhias apresentam seus valores na demonstração e seus complementos nas notas explicativas. Onde para melhor análise das informações, as mesmas foram submetidas a procedimentos e validações, para de fato a auditoria em seu parecer terem evidências suficientes para dar sua opinião, seja ela com ou sem ressalva ou também abstenção de opinião, com propriedade baseando-se principalmente no Pronunciamento Técnico (CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado).

O “*impairment* do ativo” também foi outro assunto tratado com bastante atenção nos três anos pela auditoria, pois se baseando no CPC 09 (R1) – Valor Recuperável de Ativos, a auditoria se mostra preocupada com os valores evidenciados pelas Companhias, com o objetivo de se certificar que de fato as entidades estão apresentando em suas demonstrações não estão evidenciados por um valor superior aos benefícios que os ativos podem proporcionar para a Empresa. Por conta disso e da relevância que esse assunto tem, assim como a DVA, o cálculo do “*impairment*” passam por processos de validações e conversas com a Administração das Companhias para melhor entender a metodologia utilizada e se as mesmas estão sendo feitas da forma coerente e correta.

Em muitas das Companhias analisadas, foi abordado o assunto da “Auditoria referente à exercícios anteriores”, no qual as auditorias sempre se mostram claras que a responsabilidade aplicada a eles é analisar o relatório da Administração e ao fazê-lo, verificar se esse relatório está de acordo com suas demonstrações. Caso a auditoria note que há distorção relevante do relatório em relação a demonstração apresentada, devem comunicar o fato, o que nas Empresas da análise não foi preciso, pois todas as auditorias anteriores não apresentaram distorções relevantes.

As Provisões e Passivos Contingentes, também se mostraram ser um assunto de muita análise das auditorias, onde algumas empresas tiveram seu parecer com ressalva, por não estarem de acordo com o CPC 25 que rege a Provisão e Passivos Contingentes. O Pronunciamento técnico nos apresenta que um passivo de prazo ou valores incertos é classificado como provisão, e o passivo contingente uma obrigação possível, resultante de eventos passados, mas que será confirmada apenas pela existência do fato ou não de variáveis futuras que são incertas e podem não estar sob o controle da Companhia. Esses pontos devem

ter uma atenção maior para de fato serem registradas corretamente, atendendo o Pronunciamento técnico e também o princípio da competência.

Por fim, os demais assuntos tratados pela auditoria atendem a particularidade envolvida em cada Companhia, onde mesmo elas tendo características parecidas e atuarem em um mesmo mercado, é respeitada a forma como elas atuam e são administradas por seus gestores, como também as auditorias em que analisaram as entidades, onde atuaram de forma homogênea e o mais correta possível, a fim de afirmarem que as informações apresentadas interpretem de fato a realidade das entidades.

#### 4 CONCLUSÃO

Com o objetivo de analisar os relatórios de auditoria do ramo de “Fios e Tecidos” das empresas de capital aberto listadas na B3 nos anos de 2016 a 2018, o presente estudo buscou de forma objetiva, identificar nos relatórios de auditoria independente, quais os assuntos abordados, com o intuito de verificar e concluir quais pontos são observados pela auditoria no ramo têxtil. Vale ressaltar que os resultados não devem ser generalizados, levando em consideração o período de três anos da análise.

Para identificar os assuntos, foram coletados os relatórios de auditoria independente, constados no site da B3, onde cada Companhia foi analisada primeiramente de forma individual. Percebe-se que muitos assuntos foram tratados repetidamente ao longo dos anos e não só de forma pontual, onde nos mostra que a auditoria tratou os assuntos no decorrer do tempo, e assim para melhores evidências realizaram procedimentos, para que de fato as mesmas sigam corretamente as legislações que os regem. Observou-se também, uma semelhança entre os pontos abordados pela auditoria entre as Companhias, onde principais assuntos acabaram se repetindo. Entre os assuntos tratados, destacam-se a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e o *Impairment* de Ativos, sendo estas tratados pela maioria das Companhias no parecer do auditor. Ressalta-se que a DVA foi tratada por todas as empresas, em algum dos momentos da análise. Além desses principais abordados, a auditoria também apresentou outros assuntos que estão ligados a particularidade e estratégias da Administração de cada Companhia.

No âmbito do estudo realizado, sugere-se a ampliação do período analisado, com o intuito de identificar se os assuntos recorrentes nos três anos se tornam pertinentes com uma

amostra maior de tempo, como também fazer um comparativo com os assuntos tratados antes de 2016, por conta das diversas mudanças que tiveram nos assuntos abordados no relatório de auditoria independente das Companhias. Seria igualmente estimulante procurar outros setores de atuação constados na B3 para realizar comparações entre as empresas desse ramo, como também verificar se os assuntos são semelhantes ou distinguem-se com a troca do ramo analisado no presente trabalho.



## REFERÊNCIAS

ATTIE, W.,. Auditoria, conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Ed Atlas, 1998

Azevedo, O. R. (2009). Demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado: método direto e indireto passo a passo (2a ed.). São Paulo: IOB. NEVES, S. & VICECONTI, P.E.V. (1998) **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras**. 7ª. Ed. São Paulo: Frase.

BRASIL. Constituição (2008). Cvm nº 560, de 11 de dezembro de 2008. . Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/deliberacoes/anexos/0500/deli560.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2019.

BRASIL. Constituição (2007). Lei nº 11638, de 28 de dezembro de 2007. . Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm)>. Acesso em: 19 out. 2019.

BENETTI, E.. **Por que o setor têxtil de SC precisa ser preservado**. 2018. Disponível em: <<https://www.nscototal.com.br/colunistas/estela-benetti/por-que-o-setor-textil-de-sc-precisa-ser-preservedo>>. Acesso em: 08 set. 2019.

Cañibano Calvo, L. (1996). Curso de Auditoría Contable (4a Edición.). Madrid: Ediciones Pirámides S. A.

CATAGUASES. Companhia Industrial Cataguases. Disponível em: <<http://www.cataguases.com.br/a-empresa/sobre-a-cataguases>>. Acesso em: 19 out. 2019.

CEDRO CACHOEIRA. Cia Fiação Cedro Cachoeira. Disponível em: <<http://www.cedro.com.br/Institucional/Institucional>>. Acesso em: 19 out. 2019.

CLIVATTI dos Santos, Anderson; SOUZA, Marcos Antonio de; GOMES MACHADO, Débora; PIVA da Silva, Rogério. AUDITORIA INDEPENDENTE: UM ESTUDO DOS PARECERES EMITIDOS SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE EMPRESAS BRASILEIRAS LISTADAS NA BOVESPA E NA NYSE. **Universo Contábil**, Blumenau, v. 4, n. 5, p.44-62, out. 2009. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1170/117012556005.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS CPC. Pronunciamento Técnico CPC 25, 2009. Disponível em: <[http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC\\_25\\_rev\\_12.pdf](http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_25_rev_12.pdf)>. Acesso em 24 out. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS CPC. Pronunciamento Técnico CPC 33(R1) 2012. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/350\\_CPC\\_33\\_R1\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/350_CPC_33_R1_rev%2013.pdf)>. Acesso em: 26 out. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS CPC. Pronunciamento Técnico CPC 27 2009. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/316\\_CPC\\_27\\_rev%2006.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/316_CPC_27_rev%2006.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS CPC. Pronunciamento Técnico CPC 28 2009. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/320\\_CPC\\_28\\_rev%2013.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/320_CPC_28_rev%2013.pdf)>. Acesso em: 27 out. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS CPC. Pronunciamento Técnico CPC 47 2016. Disponível em: <[http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/527\\_CPC\\_47\\_Rev\\_13.pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/527_CPC_47_Rev_13.pdf)>. Acesso em: 02 nov. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC PA 01: NBC PA - DO AUDITOR INDEPENDENTE. Brasília, 2012. 150 p. Disponível em: <[http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/NBC\\_PA\\_auditor\\_independente.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/NBC_PA_auditor_independente.pdf)>. Acesso em: 02 nov. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TA 701: Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria no Relatório do Auditor Independente. . ed. 2016. 19 p. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTA701.pdf>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

COTEMINAS. Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas. Disponível em: <[http://www.mzweb.com.br/coteminas/web/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=26982](http://www.mzweb.com.br/coteminas/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=26982)>. Acesso em: 19 out. 2019.

DOU. **Resolução CFC nº 820 de 17/12/1997. 1997.** Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=95947>>. Acesso em: 10 set. 2019

DOHLER. Dohler S/A. Disponível em: <<http://www.dohler.com.br/institucional/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

ENCORPAR. Empresa Nacional de Comercio, Redito e Participações - ENCORPAR. Disponível em: <[http://sitelite.mzir.com/site/Arquivos/16497/ENCORPAR\\_Estatuto\\_Social\\_20170710.pdf](http://sitelite.mzir.com/site/Arquivos/16497/ENCORPAR_Estatuto_Social_20170710.pdf)>. Acesso em: 19 out. 2019.

Flint, D. (1988). Philosophy and Principles of Auditing. Hampshire: Macmillan Educational Ltd.

GIROTTO, M.. **Normas do Novo Relatório do Auditor Independente são publicadas pelo CFC.** Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/normas-do-novo-relatorio-do-auditor-independente-sao-publicadas-pelo-cfc/>>. Acesso em: 03 set. 2019.

HELIODORO, Paula Alexandra Godinho Pires. A MUDANÇA DE AUDITOR E O RELATÓRIO DE AUDITORIA FINANCEIRA. 2014. 321 f. Tese (Doutorado) - Curso de Contabilidade, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2014.

HENDRIKSEN, Eldon S.; Van BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. Tradução da 5a. edição. São Paulo: Atlas, 1999.

KARSTEN. Karsten S.A. Disponível em: <<https://www.karstensa.com.br/lojas/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

KRONBAUER, Clóvis Antônio et al. Fatores determinantes do reconhecimento de ativos fiscais diferidos. **Revista Universo Contábil**, v. 6, n. 4, p. 68-88, out./dez. 2010.

Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966 (1966). Art. 139

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5172Compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172Compilado.htm). Acesso em: 26 de out. 2019

Lei n. 11.101, de 09 de fevereiro de 2005 (2005). Art. 47

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11101.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11101.htm). Acesso em: 03 de nov. 2019

MARION, J. C. Contabilidade básica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009 a.

MARQUES DE ALMEIDA, J.J. Auditoria: Uma Abordagem Actual. Jornal do Técnico de Contas e da Empresa, nº 392 Maio, 1998.

Messier, W. F. J., Glover, S. M., & Prawitt, D. F. (2006). *Auditing & Assurance Service - A Systematic Approach* (Fourth Edition). Boston: McGraw-Hill/Irwin

PEREZ JUNIOR, José Hernandez et al. **Auditoria das demonstrações contábeis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fgv, 2011. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ShCgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=auditoria+independente&ots=aQImRs99VW&sig=YkGNWG7MXzPjAXhxafeADMqec3I#v=onepage&q=auditoria%20independente&f=false>>. Acesso em: 10 set. 2019.

PETTENATI. Pettenati S/A - Industria Textil. Disponível em:

<https://www.pettenati.com.br/a-empresa/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

PINHEIRO, G. José; CUNHA, Luís Roberto Silva. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA NA DETECÇÃO DE FRAUDES. **Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais, v. 14, n. 1, p.31-47, abr. 2003. Mensal.

REINA, Donizete et al. O NOVO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE APRESENTA MAIOR GRAU DE COMPLEXIDADE INFORMACIONAL? In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2018, Vitória - ES. **O NOVO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE APRESENTA MAIOR GRAU DE COMPLEXIDADE INFORMACIONAL?** Vitoria - ES, 2018. p. 1 - 16.

RENAUXVIEW. Textil Renauxview S.A. Disponível em: <<https://renauxview.com.br/a-empresa/>>. Acesso em: 19 out. 2019

B3. Empresas Listadas na B3. Disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm)>. Acesso em: 19 out. 2019.

SÁ, Antônio Lopes de. Curso de auditoria. 8.ed. São Paulo: Atlas, 1998

SANTANENSE. Cia Tecidos Santanense. Disponível em:  
<<http://www.santanense.com.br/empresa.html>>. Acesso em: 19 out. 2019.

SANTOS, Alana. Karsten completa 135 anos como uma das maiores empresas de cama, mesa e banho do Brasil. Disponível em: <<https://www.publicitarioscriativos.com/karsten-completa-135-anos-como-uma-das-maiores-empresas-de-cama-mesa-e-banho-do-brasil/>>. Acesso em: 19 out. 2019.

SPRINGS GLOBAL. Springs Global Participações S.A. Disponível em:  
<[http://ri.springs.com/conteudo\\_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=46341](http://ri.springs.com/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=46341)>. Acesso em: 19 out. 2019.

TEKA. Teka - Tecelagem Kuehrich S.A. Disponível em:  
<https://www.compreteka.com.br/pagina/sobre>>. Acesso em: 19 out. 2019.

VASCONCELLOS, Felipe Cortes de; COELHO, Gabriel Nilson; ALBERTON, Luiz. Primeiro ano do Novo Relatório do Auditor Independente: Análise dos Principais Assuntos de Auditoria das companhias que compõem o IBOVESPA. Contabilidade y Negocios, São Paulo, p.57-72, 08 jun. 2018. Disponível em:  
<<http://revistas.pucp.edu.pe/index.php/contabilidadyNegocios/article/view/21367/21040>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

WASSERMAN, Claudio. O ativo fiscal diferido no sistema financeiro nacional: análise e proposta de contabilização. 2004. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2004.